

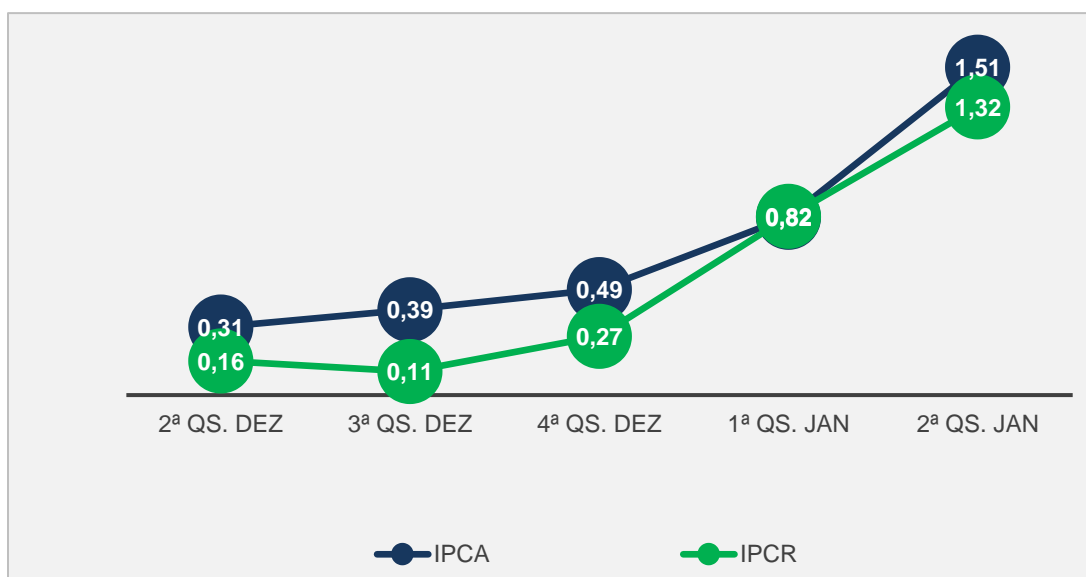
## INFLAÇÃO EM BH MANTÉM ACELERAÇÃO NA SEGUNDA PRÉVIA DE JANEIRO

2ª quadrissemana de janeiro/2025

A pesquisa conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revela que o Índice de Preços ao Consumidor **Amplio (IPCA)** da cidade de Belo Horizonte apresentou **alta de 1,51%** na segunda quadrissemana de janeiro de 2025. Este resultado representa aceleração tanto em relação à quadrissemana anterior, quando o IPCA apresentou alta de 0,82%, quanto em comparação ao mês anterior (0,31%). Contudo, em comparação com o mesmo período do ano anterior, houve desaceleração, pois o IPCA havia registrado alta de 1,61% na segunda medição de janeiro de 2024. Em 2025, o IPCA de Belo Horizonte registra um aumento acumulado de 1,51%, enquanto nos últimos doze meses a alta é de 7,55% (conforme mostrado na Tabela 1).

Por sua vez, o Índice de Preços ao Consumidor **Restrito (IPCR)** de Belo Horizonte, que considera os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos, também experimentou alta de **1,32%** nesta segunda medição de janeiro, acelerando em comparação à prévia anterior em que houve alta de 0,82%. No mesmo período do ano anterior, o aumento do IPCR também havia sido maior (1,93%). No ano de 2025, o IPCR acumula crescimento de 1,32% e, nos últimos doze meses, de 6,93%.

**Gráfico 1:** Índices de Preços ao Consumidor Amplio e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrissemanas (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.  
Nota: QS. = Quadrissemana.

## 1. Principais variações no IPCA

### Custo da Alimentação continua acelerando

Conforme mostra a Tabela 1 a seguir, o grupo *Alimentação*, como um todo, apresentou alta (1,88%) no custo médio na segunda quadrissemana de janeiro de 2025, acelerando tanto em relação à quadrissemana anterior (1,87%) quanto ao mesmo período do mês anterior (0,96%) (Tabela 2). Essa leve aceleração ocorreu tanto pelo movimento da *Alimentação na residência* (1,34%), quanto da *Alimentação fora da residência* (2,52%).

No subgrupo *Alimentação na residência*, dois dos três itens apresentaram alta nesta quadrissemana. O item *Alimentos in natura* apresentou sua primeira alta de 3,38%, após variações negativas nas últimas quadrissemanas, e o item *Alimentos industrializados*, alta de 1,67%, em que houve aceleração do ritmo de crescimento dos preços em relação à quadrissemana anterior. Já o item *Alimentos em elaboração primária*, apresentou queda de 0,09%, primeira diminuição após altas nas últimas quadrissemanas.

**Tabela 1: IPCA BH e componentes, variações e contribuição na variação 2ª quadrissemana de janeiro/2025**

IPCA e Grupos	Base Fixa (2ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
<b>IPCA – Geral</b>	<b>882,96</b>	<b>1,51</b>	<b>1,51</b>	<b>7,55</b>	<b>1,51</b>
<b>Alimentação</b>	1.108,76	1,88	1,88	9,94	0,34
<b>Alimentação na residência</b>	<b>1.015,67</b>	<b>1,34</b>	<b>1,34</b>	<b>7,79</b>	<b>0,13</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	913,39	1,67	1,67	10,72	0,08
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.133,26	-0,09	-0,09	11,75	0,00
<i>Alimentos in natura</i>	1.144,78	3,38	3,38	-8,62	0,05
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1.299,53</b>	<b>2,52</b>	<b>2,52</b>	<b>12,59</b>	<b>0,21</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.315,34	2,25	2,25	12,56	0,17
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.081,13	5,55	5,55	12,90	0,04
<b>Produtos não alimentares</b>	848,91	1,43	1,43	7,03	1,17
<b>Habitação</b>	<b>635,54</b>	<b>0,53</b>	<b>0,53</b>	<b>7,79</b>	<b>0,08</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	1.269,29	0,20	0,20	10,23	0,02
<i>Artigos de residência</i>	173,52	1,44	1,44	1,82	0,06
<b>Pessoais</b>	<b>787,23</b>	<b>1,84</b>	<b>1,84</b>	<b>6,57</b>	<b>0,85</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	430,39	2,05	2,05	0,56	0,06
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	665,25	-1,38	-1,38	2,97	-0,12
<i>Despesas pessoais</i>	918,99	2,67	2,67	8,11	0,91
<b>Produtos administrados</b>	<b>1.267,49</b>	<b>1,13</b>	<b>1,13</b>	<b>7,54</b>	<b>0,24</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.267,49	1,13	1,13	7,54	0,24

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Já o subgrupo *Alimentação fora da residência* apresentou alta de 2,52%, o que representa uma desaceleração em relação à quadrissemana anterior (2,85%), mas aceleração em comparação ao mesmo período do mês anterior (1,10%). O item *Alimentação em restaurante* apresentou nova alta

(2,25%) e o item *Bebidas em bares e restaurantes* também (5,55%).

O grupo **Produtos não alimentares** apresentou variação positiva de 1,43%. Esse resultado ocorreu devido à alta de preços médios de todos os seus subgrupos: *Habitação* (0,53%), *Pessoais* (1,84%) e *Produtos administrados* (1,13%).

**Tabela 2: IPCA BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)**

IPCA e grupos	2ª Qs. Dez	3ª Qs. Dez	4ª Qs. Dez	1ª Qs. Jan	2ª Qs. Jan
<b>IPCA – Geral</b>	<b>0,31</b>	<b>0,39</b>	<b>0,49</b>	<b>0,82</b>	<b>1,51</b>
<b>Alimentação</b>	0,96	1,30	1,44	1,87	1,88
<b>Alimentação na residência</b>	<b>0,84</b>	<b>0,60</b>	<b>0,66</b>	<b>1,08</b>	<b>1,34</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	1,57	1,34	1,57	1,58	1,67
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1,86	1,12	1,13	0,99	-0,09
<i>Alimentos in natura</i>	-4,06	-3,34	-3,89	-0,61	3,38
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1,10</b>	<b>2,19</b>	<b>2,47</b>	<b>2,85</b>	<b>2,52</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	0,99	2,11	2,17	2,54	2,25
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	2,34	3,08	5,49	6,34	5,55
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>0,17</b>	<b>0,20</b>	<b>0,28</b>	<b>0,59</b>	<b>1,43</b>
<b>Habitação</b>	<b>0,78</b>	<b>0,49</b>	<b>0,34</b>	<b>0,90</b>	<b>0,53</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	0,58	0,57	0,51	0,30	0,20
<i>Artigos de residência</i>	1,30	0,26	-0,13	2,40	1,44
<b>Pessoais</b>	<b>0,46</b>	<b>0,41</b>	<b>0,44</b>	<b>0,57</b>	<b>1,84</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	-1,12	-1,41	-1,63	0,55	2,05
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	-1,03	-1,56	-2,24	-1,20	-1,38
<i>Despesas pessoais</i>	1,00	1,13	1,38	1,06	2,67
<b>Produtos administrados</b>	<b>-0,83</b>	<b>-0,44</b>	<b>-0,08</b>	<b>0,42</b>	<b>1,13</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	-0,83	-0,44	-0,08	0,42	1,13

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.  
Nota: QS. = Quadrissemana.

Em termos dos produtos/serviços específicos que se destacaram neste período, as maiores altas ocorreram em *Excursões* (17,59%) e *Tarifa de ônibus urbano* (4,90%). As maiores variações negativas de preços médios foram em *Médico* e *Curso superior*, que apresentaram diminuição do preço médio, respectivamente, de -6,59% e -4,51%.

Considerando a importância relativa de cada produto e serviço na composição do IPCA, as maiores contribuições para a alta da inflação foram *Excursões*, *Empregado doméstico* e *Tarifa de ônibus urbano*, que puxaram o índice geral para cima, respectivamente em 0,63, 0,23 e 0,12 pontos percentuais (Tabela 3). Já as maiores contribuições para segurar a inflação na capital nesta quadrissemana foram do *Curso superior* (-0,06 p.p.), *Gasolina comum* (-0,05 p.p.), e *Médico* (-0,04 p.p.).

**Tabela 3: IPCA BH.** Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 2ª quadrissemana de janeiro/2025

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA (p.p.)
<b>As cinco maiores contribuições positivas</b>		
Excursões	17,59	0,63
Empregado doméstico	3,75	0,23
Ônibus, urbano	4,90	0,12
IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano)	2,36	0,12
Refeição fora de casa	1,91	0,11
<b>As cinco maiores contribuições negativas</b>		
Curso superior	-4,51	-0,06
Gasolina, comum	-1,13	-0,05
Médico	-6,59	-0,04
Tarifa, energia elétrica, residencial	-1,33	-0,04
Automóvel novo	-0,64	-0,03

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

## 2. Principais variações do IPCR

O **IPCR** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Conseqüentemente, as variações de preços afetam o IPCR de maneira distinta.

Em termos do índice geral, o IPCR subiu 1,32%, acelerando em relação ao observado na quadrissemana anterior (0,82%), mas desacelerando em relação ao mesmo período do ano anterior, em que havia aumentado 1,93%.

A inflação da *Alimentação* como um todo no IPCR apresentou variação positiva de 1,89%, contribuindo com 0,44 p.p.. O subgrupo *Alimentação na residência* apresentou alta (1,40%) nessa medição de janeiro.

O maior aumento observado foi de 5,55% nos preços de *Alimentos in natura*, componente do subgrupo *Alimentação na residência*. O item *Alimentos em elaboração primária* apresentou a única queda (-0,16%) nesta quadrissemana.

O grupo *Produtos não alimentares* apresentou alta (1,15%), contribuindo com 0,88 p.p.. O item *saúde cuidados pessoais* (-1,60%) foi a única queda.

**Tabela 4: IPCR BH e componentes, variações e contribuição na variação**  
2ª quadrissemana de janeiro/2025

IPCR e Grupos	Base Fixa (2ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
<b>IPCR – Geral</b>	<b>841,24</b>	<b>1,32</b>	<b>1,32</b>	<b>6,93</b>	<b>1,32</b>
<b>Alimentação</b>	<b>1.198,98</b>	<b>1,89</b>	<b>1,89</b>	<b>8,40</b>	<b>0,44</b>
<b>Alimentação na residência</b>	<b>1.152,73</b>	<b>1,40</b>	<b>1,40</b>	<b>5,82</b>	<b>0,21</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	880,56	1,13	1,13	8,63	0,08
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.161,08	-0,16	-0,16	11,45	-0,01
<i>Alimentos in natura</i>	2.245,91	5,55	5,55	-10,04	0,14
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1.273,47</b>	<b>2,76</b>	<b>2,76</b>	<b>13,33</b>	<b>0,23</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.294,20	2,58	2,58	13,35	0,19
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.137,20	3,87	3,87	13,22	0,04
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>778,16</b>	<b>1,15</b>	<b>1,15</b>	<b>6,48</b>	<b>0,88</b>
<b>Habitação</b>	<b>571,05</b>	<b>0,73</b>	<b>0,73</b>	<b>8,14</b>	<b>0,12</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	1.259,14	0,25	0,25	10,22	0,03
<i>Artigos de residência</i>	182,57	1,74	1,74	4,11	0,09
<b>Pessoais</b>	<b>651,39</b>	<b>1,11</b>	<b>1,11</b>	<b>4,76</b>	<b>0,35</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	438,22	0,91	0,91	-0,48	0,03
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	608,72	-1,60	-1,60	2,07	-0,10
<i>Despesas pessoais</i>	774,41	1,96	1,96	6,57	0,42
<b>Produtos administrados</b>	<b>1.305,85</b>	<b>1,45</b>	<b>1,45</b>	<b>7,54</b>	<b>0,41</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.305,85	1,45	1,45	7,54	0,41

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Em relação à contribuição de produtos específicos para a alta do IPCR, os itens que mais contribuiram para elevar o crescimento do IPCR foram os preços médios da *Tarifa de ônibus urbano*, *Excursões* e *Lanche* que exerceram influência positiva sobre o índice, contribuindo respectivamente com 0,36, 0,26 e 0,11 p.p., conforme apresentado na Tabela 5. No sentido oposto, os preços da *Tarifa de energia elétrica residencial*, *Gasolina comum* e *Curso de pós-graduação (latu sensu)* foram os maiores destaques, contribuindo, respectivamente, com quedas de -0,06, -0,04 e -0,03 pontos percentuais (p.p.).

**Tabela 5: IPCR BH**, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 2ª quadrissemana de janeiro/2025

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR (p.p.)
<b>As cinco maiores contribuições positivas</b>		
Ônibus, urbano, Belo Horizonte	4,90	0,36
Excursões	17,59	0,26
Lanche	3,37	0,11
Tarifa, água	3,20	0,08
Automóvel usado	1,35	0,07
<b>As cinco maiores contribuições negativas</b>		
Tarifa, energia elétrica, residencial	-1,33	-0,06
Gasolina, comum	-1,13	-0,04
Curso de pós-graduação, latu sensu	-4,34	-0,03
Areia, lavada, fina	-7,70	-0,03
Batata inglesa	-8,70	-0,03

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.